2 de outubro: Santos Anjos da Guarda

Evangelho (*Mt* 18,1-5.10): Naquele tempo, (...) Jesus chamou uma criancinha, colocou-a no meio deles e disse: «(...) Guardai-vos de menosprezar um só destes pequenos, porque eu vos digo que seus anjos no céu contemplam sem cessar a face de meu Pai que está nos céus».

Santos Anjos da Guarda

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de São João Paulo II)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, celebramos a memória dos Anjos da Guarda. A Igreja, iluminada pela luz que vem das Sagradas Escrituras, tem professado ao longo dos séculos a verdade sobre a existência dos anjos como seres puramente espirituais, criados por Deus. Eles são dotados de inteligência e livre arbítrio, como o homem, mas em maior grau que ele. Os anjos são, portanto, seres pessoais e, como tal, também são "imagem e semelhança" de Deus.

A Igreja, todos os dias e todas as horas, em todo o mundo, antes de iniciar a oração eucarística no coração da Santa Missa, apela “aos anjos e aos arcanjos” para cantar a glória de Deus “três vezes santo”. A Igreja junta-se, assim, aos primeiros adoradores de Deus, na adoração e no conhecimento amoroso do mistério inefável de sua santidade.

—A Igreja acredita e ensina, com base nas Sagradas Escrituras, que a tarefa dos bons anjos é a proteção dos homens e o pedido de sua salvação. Os “Atos dos Apóstolos” nos fazem conhecer especialmente alguns episódios que atestam esse pedido dos anjos pelo homem e sua salvação.